



Ultrapassou o seu Consultório

Um impacto. Terrível para a nossa fragilidade. Como é possível? Um terremoto em tamanha proporção arrasando o Haiti, levando sua capital Porto Príncipe à ruína, naquele 12 de janeiro de 2010, colhendo perto de uma centena de milhares de vidas, dentre elas, a de Dra. Zilda Arns Neumann, em seu pleno esplendor missionário!... Insondáveis os desígnios do Senhor.

Afinal, quem é esta mulher mais amada do Brasil?

Médica pediatra e sanitarista, fundadora e coordenadora nacional das Pastorais da Criança e da Pessoa Idosa, organismos de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Nasceu no dia 25 de agosto de 1934, em Forquilha, SC. Filha de Gabriel Arns e Helena Steiner Arns. Irmã de Dom Paulo Evaristo Arns, Cardeal Arcebispo emérito de São Paulo. Viúva desde 1978 e mãe de cinco filhos: Rubens (Médico Veterinário), Nelson (Médico), Heloísa (Psicóloga), Rogério e Sílvia (Administradores de Empresa). Teve o seu nome indicado para o Prêmio Nobel da Paz. Sua formação começa em Forquilha, SC e, em 1959, termina o curso de Medicina em Curitiba. Parte, então, para suas especializações, que envolvem desde a Educação Física a cursos de Pediatria Social, encaminhando-se então a outros cursos de aperfeiçoamento. Começa sua vida profissional como Médica Pediatra do Hospital de Crianças César Pernetta, em Curitiba, PR - 1955 a 1964 e, em 1983, é a Fundadora e Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança. Suas participações em eventos internacionais foram diversas. De Angola a Indonésia, Estados Unidos e Europa, Zilda Arns representou a Pastoral, acompanhou Comitivas brasileiras a outros países e levou a Pastoral da Criança para o mundo. Participou ainda de outros tantos eventos latino-americanos, principalmente, apresentando e divulgando o trabalho da Pastoral da Criança. Sua participação em eventos nacionais foi praticamente incontável. Tanta dedicação tem seu reconhecimento. Desde 1978, são diversas menções especiais e títulos de cidadã honorária. E da mesma forma, a Pastoral da Criança já recebeu diversos prêmios pelo trabalho que vem sendo feito desde a sua fundação. Vale destacar as Comendas Arthur Bernardes, em Viçosa e a Comenda Dom Luciano, em Mariana.

Somos acalentados pelo testemunho ímpar desta nossa irmã querida. Um exemplo de vida e dedicação. Em sua Missa exequial, Dom Geraldo Lyrio Rocha, o então Arcebispo de Mariana e Presidente da CNBB, assegurou: *"Doutora Zilda foi uma servidora de Deus e da humanidade"*. Ele destacou também a perseverança da médica: *"Doutora Zilda perseverou deixando esta preciosa herança para a Igreja e para o mundo que é a Pastoral da Criança"* e acrescentou: *"Sua perseverança tinha motivações muito profundas na fé, na vivência do Evangelho, no amor"*. Segundo Dom Geraldo, a obra fundada por Doutora Zilda é a "mais bela ação concreta da evangélica opção pelos pobres". *"Quantos estão vivos, graças à perseverança da Doutora Zilda"*. Em tom de diálogo e despedida, Dom Geraldo agradeceu à Doutora Zilda, em nome da CNBB e da Igreja no Brasil, o trabalho realizado em prol das crianças e dos idosos. *"Doutora Zilda, muito obrigado por tudo o que a senhora significa para nós; por tudo que realizou"*. O presidente da CNBB afirmou também que a obra da Doutora Zilda continuará ainda mais forte e disse: *"Contamos agora com sua intercessão junto de Deus"*. Segundo Dom Geraldo, *ela agora está mais perto de Cristo e, por isso, "mais perto de nós"*.

Uma mulher cheia de Deus, integralmente dedicada ao Reino. Uma pessoa extremamente capacitada, que colocou seus dons

na defesa da vida das crianças e de suas famílias. Capaz de cativar as pessoas com seu modo simpático e comunicativo de acolher a todos, sempre com um largo sorriso em seu rosto. Uma servidora do Evangelho, comprometida com Jesus Cristo e seu Projeto de Vida. Uma amiga, disposta a construir laços de fraternidade imitando o Bom Pastor: *"chamo-vos amigos"*.

A impressionante biografia de Doutora Zilda Arns fez com que o repórter de uma TV alemã lhe dissesse: *"A senhora é a mulher mais famosa do Brasil"*, ao que ela interpôs dizendo: *"Não. Eu sou a mulher mais amada do Brasil!"* Seu amor transbordante expandiu-se, por meio da Pastoral da Criança, e ULTRAPASSOU O SEU CONSULTÓRIO!

Padre Paulo Dioné Quintão - Pároco



Foto: Dra. Zilda Arns Neumann

Agenda

31/12 - Missas: - Santuário: 7h, 19h e 21 horas
Santo Antônio: 19 horas
São Paulo Apóstolo: 19 horas
Hora Santa: Santuário Santa Rita de Cássia, às 20 horas

1.º - Solenidade da Santa Mãe de Deus

Missas no Santuário: 7h, 10h, 17h e 19h30

Comunidades: horário costumeiro dos domingos

3 a 7 - Semana Vocacional: Seminário São José - Mariana

4 - Missa na Capela do Lar dos Velinhos: 15 horas

4 - Missa com os Recuperandos da APAC: 19h

5 - Missa na Capela do Hospital São Sebastião: 17 horas

9 a 15 - Acampamento Maanaim - Sítio Remanso

16 a 25 - Novena e Festa de São Paulo Apóstolo

17 a 20 - Tríduo e Festa de São Sebastião

Santas Missas e demais Celebrações

Santuário Santa Rita de Cássia:

Segunda a sexta-feira: 15h e 19h; sábados: 7h e 19 horas

Domingos: 7h, 10h, 17h e 19h30 - Batismo: 11h30

São Paulo Apóstolo: Aos sábados, às 19 horas

Santo Antônio: Aos sábados, às 19h e aos domingos, às 9 horas

Senhor dos Passos e São Vicente de Paulo: Aos domingos, às 8h30

Santa Clara: No primeiro, terceiro e quinto domingos, às 10 horas

São Francisco de Assis: No segundo e quarto domingos, às 10h

Nossa Senhora de Lourdes: Aos domingos, às 18 horas

Cantinho Amigo

Da: PASCOM
Para: Os Aniversariantes

Záira Nascif, Sebastião Correa (1);
Rayane Evangelista (2); Vicentina R. de Oliveira (6);
Maria Terezinha Freitas (9); Lúcia Pimenta (3);
Leony Aparecida Gibrim (8); Maria das Dores (13);
Rita Rocha Lélis (15); Sônia Maria Ladeira de Freitas (17);
Luiz Carlos de Paula (18); Edmar Marcos da Silva (20);
Maria Antônia de Oliveira (23);
Neuza Mendes de Paula Leite (25);
Antônio Coelho (29);
Rita de Cássia Poletto (31)

Parabéns!

Da: Paróquia Santa Rita
Para: Benfeitores (as)

Milhares de crianças sorriram à vontade no Natal. A Campanha "Faça Sorrir uma Criança no Natal. Doe Brinquedos", foi um sucesso, graças à sua ajuda.

A Paróquia Santa Rita de Cássia agradece a todos pela generosa participação e pelo constante apoio.
Um Feliz 2023!

NA CASA DO PAI

Aloísia Helena Pereira Fontes	José Maria Saraiva David
Amélia Mendes da Silva	Juliana Lopes dos Santos
Ana Santana Sales	Júlio Pascoal Coelho
André Luís Correia de Barros	Luciana Machado
Anita Gomes Moreira	Maria Aparecida Carneiro
Antônio dos Santos	Maria da Conceição Aparecida
Antônio José de Castro	Maria das Graças Oliveira
Celina Rosa Barbosa dos Santos	Maria de Fátima Miranda Souza
Cely Apolônio da Silva	Maria Flaviana da Silva Rocha
Dirce Medina Pereira	Maria Heloísa Barbosa
Divino Faustino	Maria Hermogênia C. de Freitas
Edson Rodrigues da Costa	Maria José Soares Martins
Efigênia Gomes Pereira	Maria Pureza Ramos
Eva Vieira da Silva Graciano	Maria Santana de Lana Silva
Geralcindo dos Santos Filho	Maria Sebastiana Bezerra Vilela
Gilda dos Santos	Paulo Rogério
Giovanni Paolo Mastronardi	Regina Caetano Pinheiro
Irmã Ignêz da Costa Val, CPD	Ronaldo Samartini Dias
Jésus Garcia da Silveira	Sara André dos Santos
João Bosco de Oliveira	Sebastiana de Castro
Joaquim Luís da Silva	Sinval Bernardes Miranda
José Batista de Oliveira	Terezinha Maria Nicolau
José Magno Vidigal Sobreira	Terezinha Teixeira de Souza

Santa Maria, Mãe de Deus

Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho*



No primeiro dia do ano de 2023, a Igreja nos convida a celebrar Maria, Mãe de Deus. É a oitava solene do Natal, quando comemoramos esta verdade sublime: "O Verbo de Deus se fez carne e habitou entre nós" (Jo 1,14). Deu-se a encarnação do Verbo, a eternidade de Deus juntou-se ao nosso tempo, Ele entrou na nossa história. Eis aí a realidade extraordinária que nos será oferecida, ainda uma vez, ao longo deste novo ano. É preciso, portanto, acolher esta Aliança divina e dela e nela viver dia a dia. Os pastores receberam o anúncio da Boa-Nova e a comunicaram, tornando-se missionários. É preciso que também nós a recebamos e a propaguemos. Para isto é necessário imitar Maria que conservava todas as mensagens do que então ocorria, meditando-as em seu coração, Este estava repleto da Palavra de Deus e, por outra parte, Maria se impregnava intensamente de todos aqueles acontecimentos. Cumpra-nos aprofundar sempre o que escutamos na Liturgia, à luz dos fatos celebrados. Isto supõe meditar e trazer para a própria existência, guardando no íntimo de si mesmo a Palavra divina, encarnando-a em nós mesmos. Eis aí uma condição basilar para que 2023 seja um ano feliz numa fidelidade constante ao projeto de Deus. A simplicidade maravilhosa que envolve Jesus, sua mãe, São José e os pastores é um convite a irmos também nós até Deus, aos outros e até ao íntimo de nós mesmos, refletindo em todas estas belas mensagens. É através da humildade que nos dispomos a acolher o mistério de Deus e o mistério do próximo, penetrando como Maria toda sua profundidade extraordinária. No ela de nosso amor, haveremos de levar por toda parte felicidade, justiça e caridade. Um ano novo nos é oferecido para que possamos fazer muito mais do que realizamos em 2022. O primeiro dia do novo ano é um apelo para que nos abramos ao futuro que Deus nos oferece. Não sabemos o que será 2023 para nós, para o mundo, para aqueles que nos cercam Nada, porém, de desânimo, de falta de coragem. O novo ano será o que Deus quiser, mas também o que nós faremos, agindo com confiança e serenidade. Lembremo-nos das palavras de São Paulo: "Nós somos mais do que vencedores, graças Àquele que nos amou". (Rm 8,17) Adite-se que o 1.º de janeiro é também o Dia Mundial da Paz, inicialmente chamado, simplesmente, Dia da Paz, tendo sido criado pelo Papa São Paulo VI, em 1967, e a ser festejado no dia 10 de janeiro de cada ano. Na homilia que o Papa Bento XVI proferiu na Basílica de São Pedro, nesta solenidade de Santa Maria Mãe de Deus, em 2008, ele lembrou que esta festa mariana conserva igualmente um profundo conteúdo cristológico bem ressaltado por São Paulo. "Ao chegar a plenitude dos tempos, enviou Deus o Seu filho, nascido de uma mulher, nascido sob a lei e para que nós recebêssemos a adoção de filhos" (Gal 4,4-5). Isto é um dom tão grande, observou o Papa, "que somente pela fé é que nos é dado acolhê-Lo. É, precisamente, neste caminho de fé que Maria vem ao nosso encontro, sendo para nós um sustentáculo e um guia". A beleza da fé que vemos em Maria não é somente um ato intelectual do espírito, mas uma resposta contínua da vontade que se traduz em uma vida do dom de si mesmo e de serviço aos outros. Maria mostrou sua fé através de um grande amor. Eis aí a manifestação mais clara e a mais convincente de nossa fé. Pela sua fé Maria demonstrou que ela amava profundamente Jesus e, esquecida de si mesma, esteve sempre ao serviço da obra redentora de Seu Filho. Saibamos recolher esta preciosa lição e peçamos sempre a Maria, Rainha da Fé e da Caridade, nos ajude neste caminho, colaborando continuamente na nossa própria salvação e na do próximo. Deus pede uma adesão completa de nossa inteligência e de nossa vontade como ocorreu com a Virgem, Mãe de Jesus. Tal foi sempre o que aconteceu com Maria que vivia sua entrega à vontade divina em cada decisão e em cada ato de sua vida e, por isto mesmo, se tornou o modelo para todos aqueles que Seu Filho viera salvar. Nela vemos uma obediência pronta e alegre, exemplo da fé em ação, na vivência de cada instante. Esta fé é que deve nos levar a trabalhar pela paz e a pedi-la a Deus para todos os povos. Num contexto marcado pela violência, pelos conflitos familiares, Maria está clamando para uma conversão total. Paz a começar dentro de si mesmo, irradiada no meio no qual cada um vive, na sua comunidade. Jesus veio para reconciliar todos os homens com Deus, pregando o Evangelho da paz, abolindo todo ódio, envolvendo todos no Seu espírito de amor. Como Maria, e com Ela, aprendemos a meditar as maravilhas de Deus em nosso coração, deixando-nos conduzir durante todo este ano de 2023 pela mensagem pacificadora do divino Redentor. É por Ele e n'Ele que o ano de 2023 será abençoado, sendo todos nós artífices da paz, vivendo a sabedoria da Mãe de Jesus, não obstante todas as dificuldades que encontrarmos. Ancorados em Maria e em Jesus, vivendo a experiência de Sua misericórdia e de Seu amor, sendo em tudo e por toda parte os arautos da serenidade através da conversão do coração. Todos serão, então, administradores da paz a ser irradiada para toda a humanidade.

*Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos

SEMEANDO

santarita_vicosa@yahoo.com.br
www.facebook.com/paroquiasantaritavicosa
Site:www.santaritavicosa.com.br
Secretaria Paroquial
Praça Silviano Brandão, s/n - Tel.: 3891-5191
Rua Benjamim Araújo, 28 - Tel.: 3891-1266

Equipe:

Eliane
Maura
Vânia
João Batista
Padre Dionê
PASCOM

Colaboradores: Cônego Vidigal e Padre Cassimiro

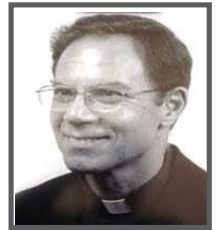
Encerramento do Ano Letivo e Formatura do CEI Santa Rita



A Vida Consagrada (43)

Padre José Cassimiro Sobrinho*

Os efeitos da demissão e a expulsão imediata



Com estes dois temas se conclui o longo e delicado processo da demissão de um religioso de seu Instituto, observando, rigorosamente, as normas que determinam seus direitos e deveres, com caridade e equidade cristã (cf. cânones 701 a 704).

1- A demissão, legitimamente expedida, confirmada e notificada tem os seguintes efeitos:

1.º - Cessam, imediatamente (ipso facto), os votos temporários ou perpétuos, emitidos pelo religioso ou religiosa.

2.º - Cessam, igualmente, todos os direitos e obrigações derivados da profissão.

3.º - O religioso clérigo permanece com as obrigações inerentes ao seu estado. Contudo, não poderá exercer as ordens sagradas, enquanto não encontrar um Bispo que o acolha em sua diocese, concedendo-lhe a incardinação ou permitindo-lhe o uso de Ordem.

4.º - Um religioso demitido não é mais membro do Instituto. No caso de um religioso clérigo, enquanto não for admitido pelo Bispo em uma diocese, ou enquanto estiver no período de prova, ele se torna um clérigo acéfalo. Um caso anômalo no Código de Direito Canônico, em contraste com a norma no cânon 265. De acordo com este cânone, "todo clérigo deve estar incardinado ou numa Igreja particular ou prelazia pessoal, ou em um Instituto de vida consagrada ou sociedade que tenham tal faculdade, de modo que não se admitam, de forma alguma, clérigos acéfalos ou vagantes".

5.º - O religioso que deixa, legitimamente, o Instituto, ou é dele, legitimamente, demitido, não pode exigir dele nenhum direito, por serviço prestado. Contudo, se o religioso estiver passando por alguma dificuldade, o Instituto tem o dever de ajudá-lo, não só por caridade e equidade, mas, também, por justiça.

2- O direito prevê a expulsão imediata de um religioso ou religiosa, em caso de particular urgência, pelos seguintes motivos:

1.º - Um grave escândalo externo, que não possa ser reparado por outras medidas, como, por exemplo, a transferência para uma outra casa. Sobretudo, quando o escândalo é divulgado.

2.º - O perigo iminente de um gravíssimo dano para o Instituto, na sua totalidade ou em suas partes, como a província, a casa, uma obra etc. Tal perigo pode ser espiritual, temporal, econômico etc. Isso acontece mesmo que o religioso não tenha culpa.

Nestas circunstâncias, a expulsão pode ser efetuada pelo Superior maior ou pela Superiora maior. Estes não necessitam do consentimento do seu Conselho. Contudo, se o tempo permite, é oportuno que consulte o próprio Conselho, sem ficar vinculado ao seu parecer.

O Superior local ou a Superiora local têm o mesmo poder, sob duas condições:

1) Quando a expulsão não pode ser retardada, e quando a própria protelação constitui um grave perigo para o Instituto.

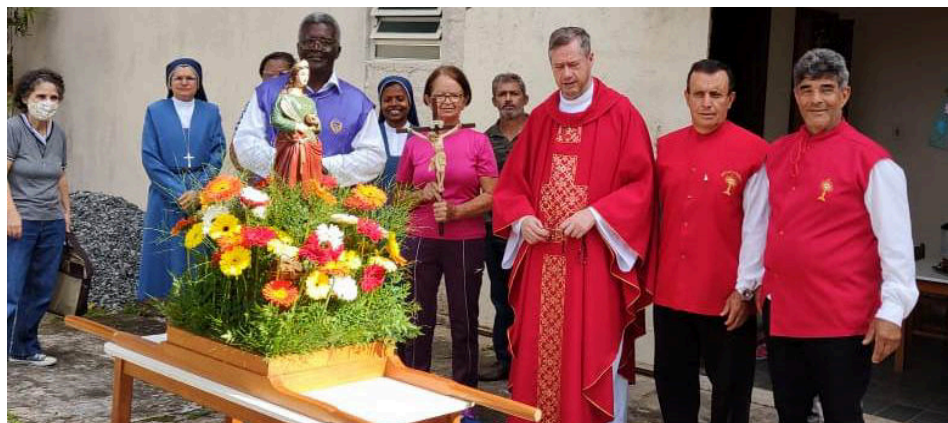
2) Que o Superior local ou a Superiora local tenham, previamente, o consentimento do próprio Conselho. Aqui, o consentimento do Conselho é necessário para a validade do ato.

Note-se que expulsão não é demissão. O religioso expulso da Casa religiosa continua a ser religioso e a fazer parte do Instituto, enquanto não for, legitimamente, demitido. Para a demissão se exige um procedimento especial, promovido pelo Superior Maior ou pela Superiora Maior, de acordo com as normas do direito.

*Doutor em Direito Canônico

Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

Novena e Festa de Santa Luzia



Beatificação Isabel Cristina em Barbacena

